

## DESTAQUES DO 2T21

- ✓ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 591,9 milhões no 2T21, 27,6%** superior ao **2T20**. No 1S21, a ROL foi de R\$ 1.267,7 milhões, **um aumento de 68,4% em relação ao 1S20**;
- ✓ No 2T21, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 18,7 milhões**, totalizando R\$ 41,8 milhões no 1S21;
- ✓ O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de **13,9% no 2T21, mantendo o patamar atingido no 1T21**;
- ✓ No 2T21 o **EBITDA** foi de **R\$ 55,0 milhões, atingindo R\$ 265,0 milhões no LTM**, um aumento de 25,0% quando comparado ao *LTM* encerrado no 2T20.
- ✓ **A margem EBITDA no 2T21 foi de 9,3%**, em linha com o 1T21;
- ✓ Os **Investimentos** no trimestre totalizaram **R\$ 68,8 milhões**;
- ✓ **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo**, totalizam **2.463 sets de pás com potência equivalente a 11,5 GW**. Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 2T21, a **receita líquida potencial dos contratos de longo prazo** da Companhia totalizam **R\$ 8,1 bilhões**.

### Teleconferência em português com tradução Simultâneas para o inglês (Q&A Bilíngue)

Quinta-Feira, 12 de Agosto de 2021 – 13:00h (Brasília), 12:00h (ET)

Participantes que ligam do Brasil: (+55) 11 4210-1803 ou (+55) 11 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Outras partes do mundo: (+1) 844-204-8942

Relações com  
Investidores

(+55) 19 3705-2209  
 ri@aerisenergy.com.br  
 www.ri.aerisenergy.com.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desequilíbrio climático causado pelo aquecimento global é cada vez mais presente e reforça a necessidade de aceleração do processo de transição energética, para a qual a energia eólica é fundamental. A GWEC (*Global Wind Energy Council*) projeta que as instalações anuais de energia eólica continuarão acima de 90GW até meados desta década, o que supera em mais de 70% a média de instalações da década passada. Apesar do expressivo crescimento nas instalações anuais, ainda estamos muito aquém do necessário para que as metas de emissão de CO<sub>2</sub> para evitar a intensificação do aquecimento global sejam atingidas.

No Brasil, estamos passando por uma das maiores crises hídricas da nossa história e a diversificação da matriz elétrica se faz ainda mais necessária. A ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) continua projetando instalações anuais de 4GW ao longo desta década, reforçando o protagonismo da fonte eólica na redução da dependência da matriz nacional das grandes usinas hidrelétricas.

Os pacotes de estímulos para projetos de infraestrutura, principalmente nos EUA e na China, associados ao desequilíbrio global na cadeia logística gerada pelos reflexos da Pandemia de COVID-19 resultaram em forte aumento no preço de *commodities* e de diversas matérias-primas utilizadas na fabricação dos aerogeradores, gerando pressão na estrutura de custos ao longo de toda a cadeia de valor e levando a ajustes pontuais nos volumes de entregas para os próximos trimestres. Os acordos comerciais entre a Aeris e seus clientes preveem o repasse de variações de preços das matérias-primas e também das variações cambiais, mitigando assim a maior parte dos efeitos destes aumentos.

O principal reflexo da Pandemia de COVID-19 nas nossas operações está associado ao aumento no absenteísmo, o qual atingiu, no 2T21, níveis 30% superiores quando comparado ao 1T21. Este aumento é ainda mais intenso quando comparado à média de 2020, saltando para 90% e, quando comparado à média de 2019, período pré-pandemia, atinge impressionante alta superior a 4,5 vezes. Níveis elevados de absenteísmo tornam a operação mais complexa e afeta negativamente indicadores como o ciclo de fabricação e os custos com retrabalhos, principalmente quando consideramos o momento de alta concentração de linhas de produção nos estágios pré-operacional e não maduras.

Neste trimestre, nos aproximamos ainda mais da conclusão do ciclo de investimentos para expansão da capacidade produtiva e iniciamos, no final do período, a produção das primeiras unidades das pás referentes ao contrato com a Siemens Gamesa Renewable Energy (SGRE), celebrado em Fevereiro de 2021.

A Companhia mantém como principal objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	Var. 2T21 / 1T21	Var. 2T21 / 2T20
<b>Sets<sup>1</sup></b>	191	220	280	274	208	<b>-13,2%</b>	<b>-8,2%</b>
<b>Produção em MW equivalentes<sup>2</sup></b>	742	853	993	938	641	<b>-13,0%</b>	<b>15,8%</b>
<b>Mercado interno</b>	460	571	626	693	461	<b>-19,5%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Mercado externo</b>	283	282	367	245	180	<b>0,2%</b>	<b>56,9%</b>
<b>Linhas de produção ativas<sup>3</sup></b>	16	15	14	19	16	<b>6,7%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Linhas maduras<sup>(4)</sup></b>	11	10	8	9	6	<b>10,0%</b>	<b>83,3%</b>
<b>Linhas não Maduras</b>	5	5	6	10	10	<b>0,0%</b>	<b>-50,0%</b>

(1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Neste trimestre, uma linha de produção atingiu o estágio de maturidade e uma nova linha de produção foi instalada, resultando em cinco linhas não maduras ao final do período. O cronograma de atingimento da maturidade para estas linhas ocorrerá da seguinte forma:

- 2 linhas no 3T21
- 1 linha no 4T21
- 1 linha no 1T22
- 1 linha no 2T22

Também estão contratadas as instalações de duas linhas adicionais no 3T21 e uma linha adicional no 2T22 e espera-se o descomissionamento de 3 linhas maduras em 2021, sendo duas no 3T e uma no 4T.

Destques Financeiros	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20	1S21	1S20	Var. 1S21/1S20
R\$ em milhares de reais								
<b>Retorno sobre o Capital Investido<sup>1</sup></b>	13,9%	14,0%	24,4%	<b>-0,1 pp</b>	<b>-10,6 pp</b>	13,9%	24,4%	<b>-10,6 pp</b>
<b>Receita Líquida</b>	591.967	675.756	464.031	<b>-12,4%</b>	<b>27,6%</b>	1.267.723	752.955	<b>68,4%</b>
<b>Pás - Mercado Interno</b>	372.402	450.788	315.652	<b>-17,4%</b>	<b>18,0%</b>	823.190	424.567	<b>93,9%</b>
<b>Pás - Exportação</b>	199.727	209.472	138.673	<b>-4,7%</b>	<b>44,0%</b>	409.199	308.174	<b>32,8%</b>
<b>Serviços</b>	19.838	15.496	9.706	<b>28,0%</b>	<b>104,4%</b>	35.334	20.214	<b>74,8%</b>
<b>Lucro Líquido do período</b>	18.723	23.044	24.521	<b>-18,8%</b>	<b>-23,6%</b>	41.767	41.126	<b>1,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	3,2%	3,4%	5,3%	<b>-0,2 pp</b>	<b>-2,1 pp</b>	3,3%	5,5%	<b>-2,2 pp</b>
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	55.031	62.431	58.170	<b>-11,9%</b>	<b>-5,4%</b>	117.462	95.651	<b>22,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	9,3%	9,2%	12,5%	<b>+0,1 pp</b>	<b>- 3,2 pp</b>	9,3%	12,7%	<b>-3,4 pp</b>

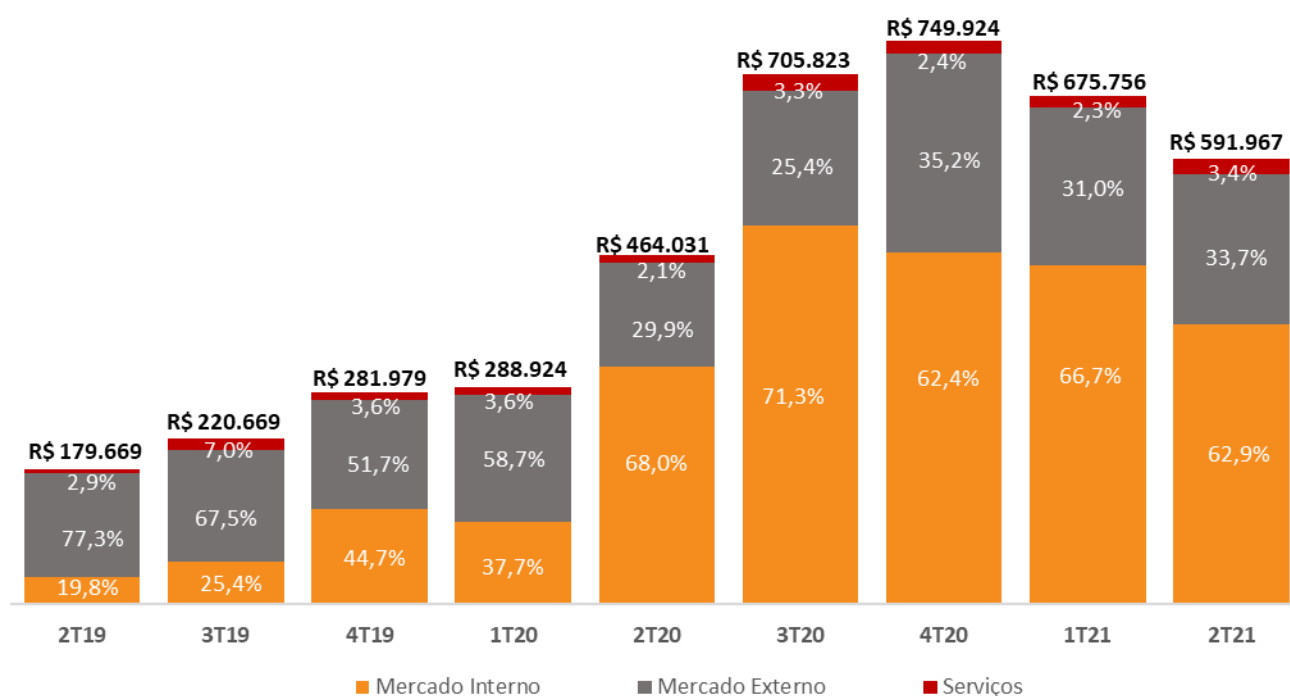
- (1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;
- (2) Cálculo considerando incentivo fiscal Sudene

## Receita Operacional Líquida

No 2T21, a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 591,9 milhões, aumento de 27,6% em relação ao 2T20 e redução de 12,4% em relação ao 1T21. A redução referente ao 1T21 se deve majoritariamente a postergação de volumes de linhas maduras para 2022 devido a restrições na cadeia de suprimentos.

No 1S21 a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1,27 bilhões, aumento de 68,4% em relação ao 1S20.

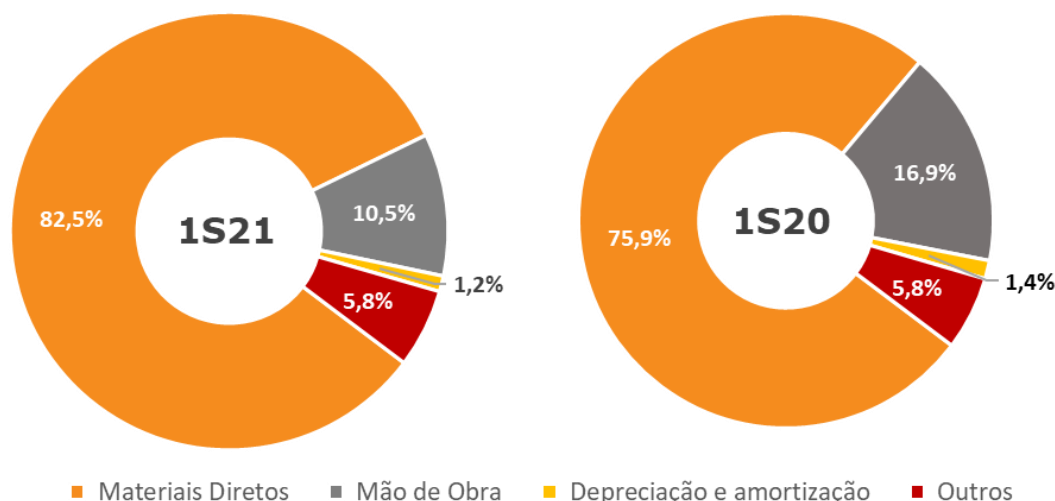
### Receita Líquida (R\$ Milhares)



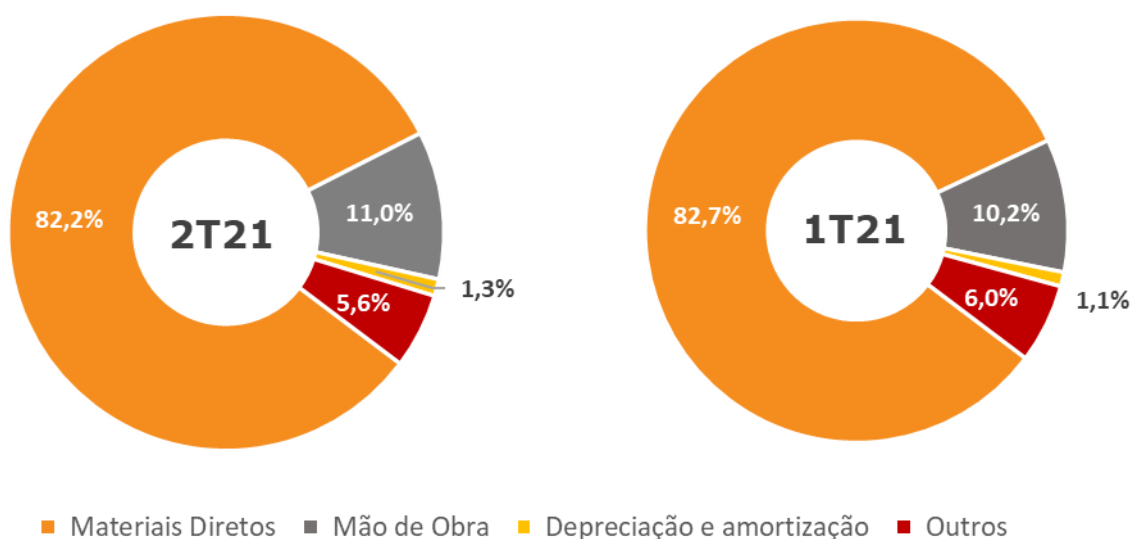
## Custos dos Produtos Vendidos

R\$ em milhares de reais	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20	1S21	1S20	Var. 1S21/1S20
<b>Receita Líquida</b>	591.967	675.756	464.031	-12,4%	27,6%	1.267.723	752.955	68,4%
<b>Custo do Produto Vendido</b>	529.179	608.507	404.851	-13,0%	30,7%	1.137.686	661.391	72,0%
<b>Margem Bruta</b>	10,6%	10,0%	12,8%	+0,6 pp	-2,2 pp	10,3%	12,2%	-1,9 pp

A margem bruta apresentou aumento de 0,6 pontos percentuais em relação ao 1T21, alcançando 10,6% no 2T21.



Custos com materiais diretos representaram 82,5% do CPV no período, um aumento de 6,6 pontos percentuais em relação ao 1S20. Esta variação decorre principalmente do aumento da potência média equivalente, a qual foi de 3,88MW/set no 1S21 ante 3,01MW/set no 1S20. Pás para aerogeradores de maior potência tendem a apresentar maior representatividade de custos com materiais diretos e, conseqüentemente, menor proporção de custos com mão de obra. Além da mudança de mix, a valorização do dólar frente ao real em 9,4% no comparativo entre estes períodos também contribuiu para este aumento.



## Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

R\$ em milhares de reais	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20	1S21	1S20	Var. 1S21/1S20
<b>Despesas Gerais e Administrativas<sup>1</sup></b>	- 22.411	- 20.004	- 17.466	12,0%	28,3%	- 42.415	- 32.978	28,6%
<b>% ROL</b>	3,8%	3,0%	3,8%	-	-	3,3%	4,4%	-
<b>Outras Receitas Operacionais - Líquidas</b>	330	2.335	5.966	-85,9%	-94,5%	2.665	18.098	-85,3%
<b>% ROL</b>	0,1%	0,3%	1,3%	-	-	0,2%	2,4%	-

(1) Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

No 2T21 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 22,4 milhões. No 1S21 as DGA totalizaram R\$ 42,4 milhões, aumento de 28,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esse aumento foi devido a adequação dos processos administrativos da Companhia em função tanto da expansão da base de clientes quanto da abertura de capital.

As Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 0,3 milhões no 2T21. No 1S21, as Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 2,7 milhões, 85,3% inferior ao 1S20, período no qual foram reconhecidas receita associadas ao início de contrato de fornecimento de pás (ramp-up fee) bem como resultados na venda de ferramentais.

## EBITDA

R\$ em milhares de reais	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20	1S21	1S20	Var. 1S21/1S20
<b>Lucro Líquido do período</b>	18.723	23.044	24.521	-18,8%	-23,6%	41.767	41.126	1,6%
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	22.374	22.574	19.103	-0,9%	17,1%	44.948	28.413	58,2%
<b>(+/-) Depreciação e amortização</b>	8.322	7.850	5.208	6,0%	59,8%	16.172	10.268	57,5%
<b>(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal</b>	-390	3.962	4.056	-109,8%	-109,6%	3.572	7.144	-50,0%
<b>(+/-) Incentivo Fiscal Sudene</b>	6.002	5.001	5.282	20,0%	13,6%	11.003	8.701	26,5%
<b>EBITDA*</b>	55.031	62.431	58.170	-11,9%	-5,4%	117.462	95.651	22,8%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,2%</b>	<b>12,5%</b>	-	-	<b>9,3%</b>	<b>12,7%</b>	-

\*inclui incentivo fiscal Sudene

O EBITDA no 2T21 atingiu R\$ 55,0 milhões. O EBITDA no 1S21 foi de R\$ 117,4 milhões, um aumento de 22,8% comparado ao 1S20.

As linhas de produção maduras geraram R\$ 53,5 milhões de EBITDA neste período, com margem EBITDA de 11,2%, enquanto que as linhas não maduras geraram R\$ 7,3 milhões com margem EBITDA de 7,6%. As unidades de negócios de serviços, tanto no Brasil quanto nos EUA, apresentaram EBITDA de R\$ 5,8 milhões com margem de 29,6%. O impacto das

linhas de produção pré-operacionais no EBITDA foi de R\$ 11,7 milhões, afetando negativamente em 2,0 pontos percentuais a margem EBITDA no 2T21.

## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20	1S21	1S20	Var. 1S21/1S20
R\$ em milhares de reais								
<b>Varição Cambial Líquida<sup>1</sup></b>	-2.774	-2.552	-7.119	8,7%	-61,0%	- 5.325	- 8.812	60,4%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	-19.600	-20.022	-11.983	-2,1%	63,6%	- 39.623	- 19.600	202,2%
<b>Dívida Líquida<sup>2</sup></b>	633.839	622.831	624.626	1,8%	1,5%	-	-	-
<b>Alavancagem<sup>3</sup></b>	2,4x	2,3x	3,0x	-	-	-	-	-

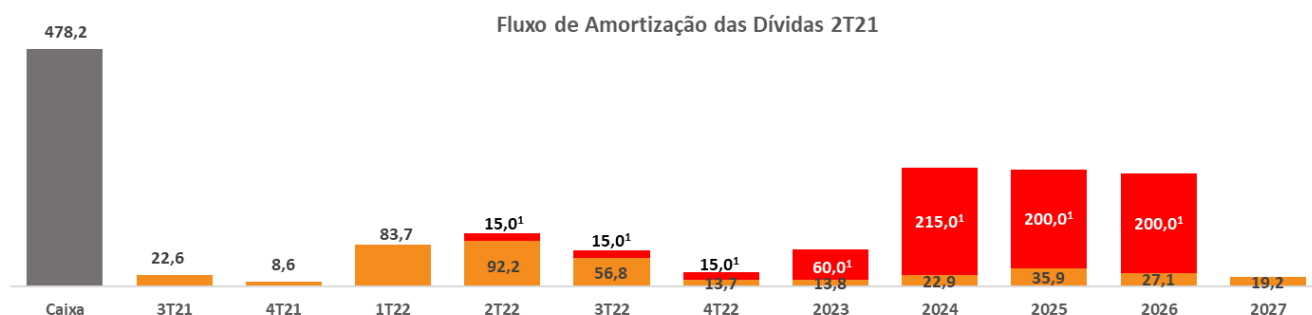
(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

(2) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante (exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020) e instrumentos financeiros derivativos.

(3) Dívida Líquida/ EBITDA

As despesas financeiras líquidas do 2T21 totalizaram R\$ 22,4 milhões.

No 2T21, a Dívida Líquida totalizou R\$ 633,8 milhões e a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA *LTM*, atingiu 2,4x.



<sup>1</sup> Captações realizadas em 2021

A posição de caixa da Companhia no encerramento no 2T21 era de R\$ 478,2 milhões, mantendo-se adequada para a conclusão do plano de expansão da capacidade produtiva. Neste trimestre foi concluído o plano de refinanciamento dos passivos de curto prazo, conforme descrito na 1ª emissão de debentures da Companhia realizada no 1T21, proporcionando incremento de prazo médio e redução do custo do endividamento.

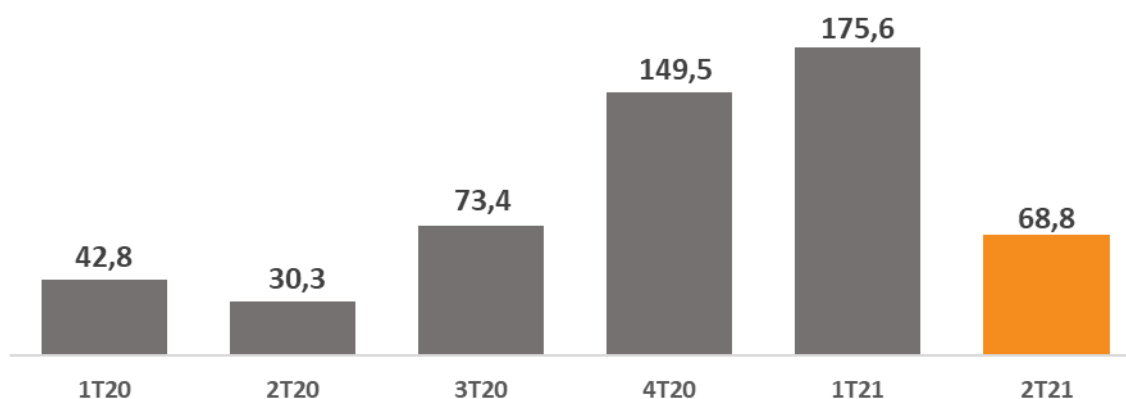
Atualmente, o prazo médio da dívida é de 36 meses.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no 2T21 foi de 18,7 milhões, totalizando R\$ 41,8 milhões no 1S21.

## INVESTIMENTOS

Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)



A Companhia investiu R\$ 68,8 milhões no 2T21, se aproximando da conclusão do plano de expansão da capacidade produtiva, voltado ao atendimento dos contratos de fornecimento de longo prazo celebrados pela Companhia.

## FLUXO DE CAIXA

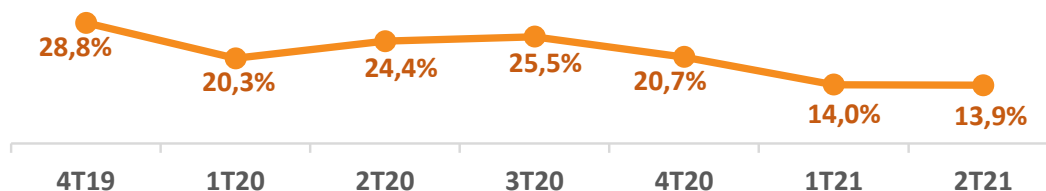
O Fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 69,9 milhões no 2T21, resultado principalmente da melhoria do prazo médio de recebimento de clientes, em decorrência de uma renegociação contratual. Ainda que positivo, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi negativamente afetado pelo aumento no prazo médio de fabricação, função da maior representatividade do volume produzido pelas linhas não maduras.

O Fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme já ilustradas anteriormente, consumiu R\$ 68,8 milhões no 2T21.

O Fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 344,9 milhões no 2T21 e está integralmente associado a conclusão do plano de antecipação do pagamento das operações financeiras.

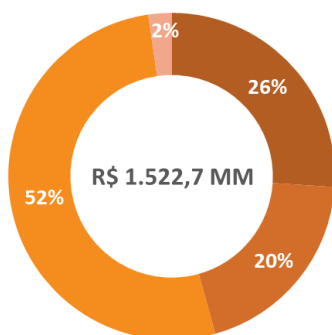


## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO



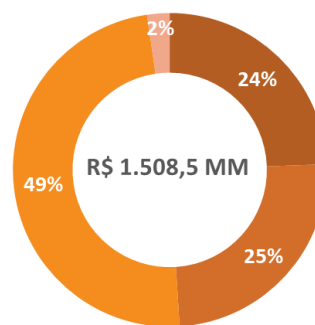
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 13,9%, já refletindo um aumento de 62,4% no capital investido médio em relação ao 4T20. O NOPAT<sup>1</sup>LTM atingiu R\$ 211,5 milhões, crescimento de 9,2% em relação a 2020.

Capital Investido médio por linhas - 2T21



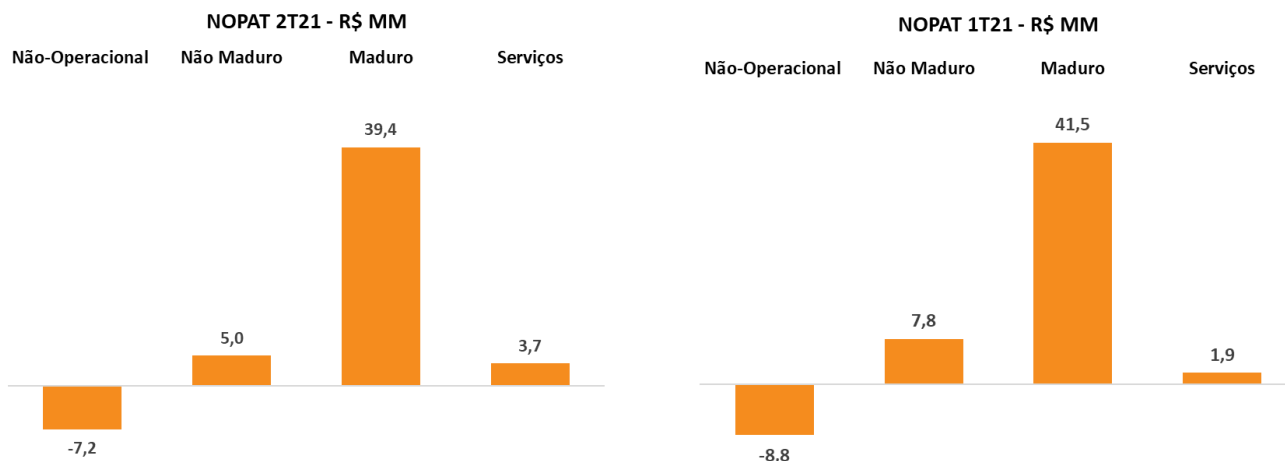
■ Não-Operacional ■ Não Maduro ■ Maduro ■ Serviços

Capital Investido médio por linhas - 1T21



■ Não-Operacional ■ Não Maduro ■ Maduro ■ Serviços

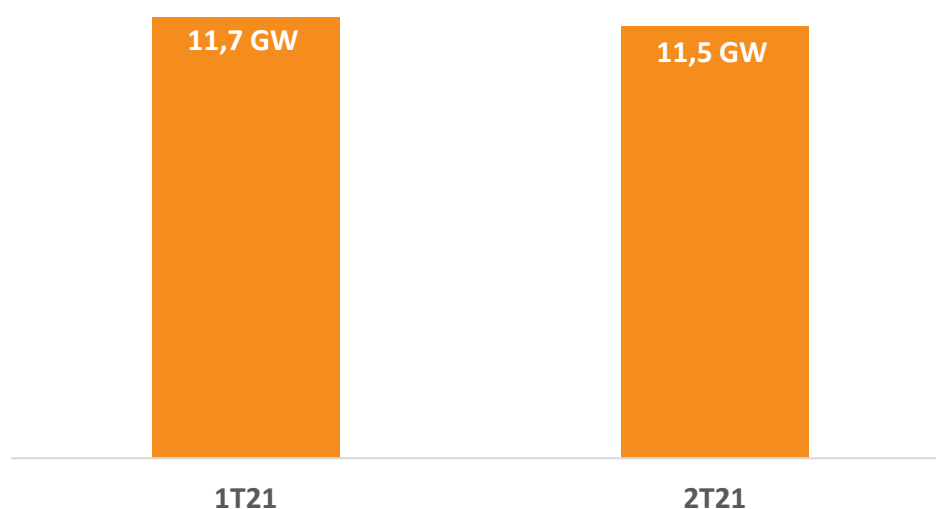
<sup>1</sup> NOPAT- sigla em inglês para Net Operating Profit After Taxes e em português lucro operacional líquido depois dos impostos.



Neste trimestre, 45,7% do capital investido médio está alocado em linhas de produção pré-operacionais e em linhas que ainda não atingiram o estágio de maturidade. Essas linhas, conjuntamente, apresentaram NOPAT negativo de R\$ 4,0 milhões no 2T21. Já as linhas maduras, que respondem por 51,9% do capital investido, apresentaram NOPAT de R\$40,9 milhões neste trimestre, o que representa um ROIC anualizado de 22,4%.

Importante destacar que os investimentos em novas linhas de produção levam até 12 meses para atingir maturidade após o início da fabricação, passando então a gerar NOPAT condizente com o ROIC histórico apresentado pelas linhas maduras.

## Potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo<sup>2</sup>



<sup>2</sup> Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

No 2T21, houve o exercício da opção por parte de um de nossos clientes de instalar uma linha de produção adicional, a qual contribuiu para o aumento no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo num montante de aproximadamente 650MW. Neste período, também tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 850MW, das quais foram produzidas 742MW, representando assim uma taxa média de ocupação da capacidade dedicada aos contratos de 87%.

**ANEXOS**
**Demonstração de Resultado**

(Em milhares de Reais)	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21 x 1T21	Var. 2T21 x 2T20
<b>Receita operacional líquida</b>	591.967	675.756	464.031	-12,4%	27,6%
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	(529.179)	(608.507)	(404.851)	-13,0%	30,7%
<b>Lucro bruto</b>	62.788	67.249	59.179	-6,6%	6,1%
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>					
<b>Despesas comerciais, gerais e administrativas</b>	(22.411)	(20.004)	(17.466)	12,0%	28,3%
<b>Despesas tributárias</b>	-	-	-	-	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	330	2.335	5.966	-85,9%	-94,5%
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	40.707	49.580	47.679	-17,9%	-14,6%
<b>Depreciação</b>	8.178	7.721	5.158	5,9%	58,5%
<b>Amortização</b>	144	129	50	11,6%	188,0%
<b>Depreciação e Amortização</b>	8.322	7.850	5.208	6,0%	59,8%
<b>EBITDA</b>	49.029	57.430	52.887	-14,6%	-7,3%
<b>EBITDA (Com Incentivo Fiscal Sudene)</b>	55.031	62.431	58.170	-11,9%	-5,4%
<b>Despesas financeiras</b>	(67.904)	(64.570)	(50.118)	5,2%	35,5%
<b>Receitas financeiras</b>	45.530	41.996	31.016	8,4%	46,8%
<b>Resultado financeiro</b>	(22.374)	(22.574)	(19.102)	-0,9%	17,1%
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	18.333	27.006	28.577	-32,1%	-35,8%
<b>Imposto de renda e contribuição social – correntes</b>	585	(3.777)	(4.056)	-115,5%	-114,4%
<b>Imposto de renda e contribuição social – diferidos</b>	(195)	(185)	-	-5,4%	-
<b>Lucro líquido do período</b>	18.724	23.044	24.521	-18,7%	-23,6%
<b>Lucro atribuível aos acionistas e controladores</b>	18.724	23.044	24.521	-18,7%	-23,6%
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>	766.213	766.213	609.671	-	25,7%
<b>ON - Ações ordinárias nominativas</b>	766.213	766.213	609.671	-	25,7%
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	0,0244	0,0301	0,0402	-18,9%	-39,3%

## Balanco Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	475.141	683.412	478.157	684.554
Ativos financeiros	12.215	16.059	12.215	16.059
Contas a receber de clientes	108.625	206.005	119.977	220.132
Estoques	751.248	617.289	751.961	617.582
Tributos a recuperar	98.441	80.862	98.441	80.862
Partes Relacionadas	4.392	-	-	-
Outras contas a receber	50.239	39.511	51.958	39.823
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.812	-	8.812
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.500.301</b>	<b>1.651.950</b>	<b>1.512.709</b>	<b>1.667.824</b>
<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar	96.891	80.006	96.891	80.006
Outras contas a receber	603	1.205	603	1.205
Partes relacionadas	5.479	9.730	-	-
Investimentos	6.247	5.934	-	-
Imobilizado	844.801	619.172	846.089	620.306
Intangível	2.124	1.288	2.124	1.288
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>956.145</b>	<b>717.335</b>	<b>945.707</b>	<b>702.805</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.456.446</b>	<b>2.369.285</b>	<b>2.458.416</b>	<b>2.370.629</b>

## Balanco Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	258.796	205.022	260.073	205.304
Empréstimos e financiamentos	222.130	690.291	222.130	690.291
Instrumentos financeiros derivativos	6.590	-	6.590	-
Salários e encargos sociais	43.862	30.997	44.052	31.009
Tributos a recolher	8.012	2.533	8.452	3.453
Adiantamentos de clientes	10.495	6.124	10.545	6.300
Outras contas a pagar	2.946	7.013	2.959	6.300
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>552.831</b>	<b>941.980</b>	<b>554.801</b>	<b>943.324</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	894.507	452.711	894.507	452.711
Partes relacionadas	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	984	4.644	984	4.644
Adiantamentos de clientes	-	3.890	-	3.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.132	753	1.132	753
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>896.623</b>	<b>461.998</b>	<b>896.623</b>	<b>461.998</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.449.454</b>	<b>1.403.977</b>	<b>1.451.424</b>	<b>1.405.322</b>
Patrimônio líquido				
Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
Reserva de lucros	149.471	149.471	149.471	149.471
Lucros a realizar	41.767	-	41.767	-
Ajuste de avaliação patrimonial	652	734	652	734
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.006.992</b>	<b>965.307</b>	<b>1.006.992</b>	<b>965.307</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.456.446</b>	<b>2.369.285</b>	<b>2.458.416</b>	<b>2.370.629</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
<b>Lucro antes do imposto de renda</b>	45.339
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	16.172
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	1.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Resultado de equivalência patrimonial	-
Variação cambial sobre a dívida	4.095
Variação Cambial de instrumentos financeiros	11.742
Despesas financeiras - líquidas	43.160
Rendimento de ativos financeiros	(107)
	<b>122.051</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>	
Contas a receber de clientes	100.267
Estoques	(134.419)
Impostos a recuperar	(34.464)
Outras contas a receber	(11.735)
Fornecedores	54.911
Obrigações sociais e trabalhistas	13.049
Impostos a recolher	5.520
Adiantamentos de clientes	391
Outras contas a pagar	(3.182)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>112.389</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.745)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(41.185)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>67.459</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisição de imobilizado	(249.915)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	6.541
Aquisição de intangível	(1.109)
Aquisição de investimento	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(244.483)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	
Aquisição de ativos financeiros	-
Resgate de ativos financeiros	3.951
Empréstimos captados	120.000
Empréstimos amortizados	(753.120)
Emissão de debêntures	600.000
Distribuição de dividendos	-
Gastos com a emissão de ações	(945)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(30.114)</b>
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(207.138)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>684.554</b>
<b>Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas</b>	<b>741</b>

<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>478.157</b>
<b>Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(207.138)</b>